

# CNI defende novo pacto social

RIO — O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Albano Franco, defendeu ontem no Rio a imediata união do governo com todos os segmentos da sociedade, em torno de um programa mínimo, que possibilite ao País sair da grave crise atual.

"É hora de unidade nacional, do entendimento entre governo, empresário, trabalhador, Poder Legislativo, Judiciário e até a Igreja", afirmou o senador, ao se reunir na sede da

CNI com os presidentes de 23 federações estaduais de indústrias.

Sobre as declarações do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, de que o governo perdeu o controle da economia, Albano Franco deu sua interpretação: "O ministro não disse isso, pelo que eu sei, ele apenas está preocupado com as dificuldades em controlar o processo inflacionário". A CNI está trabalhando com uma previsão de inflação de 8,5% este mês.

Na reunião — à qual não es-

tiveram presentes apenas os presidentes da Fiesp, Mário Amato, e da Fiergs, Luis Carlos Mandeli —, as lideranças empresariais ressaltaram o esforço do setor em ajudar o governo no combate à inflação. Os empresários discutiram propostas em relação aos salários, preços e as câmaras setoriais. Hoje mesmo, o senador Albano Franco encaminhará ao ministro Mailson da Nóbrega a proposta de liberar imediatamente a cada semana os preços de três ou quatro produtos que sejam competitivos.